Ano 24.º — Sabado, 14 de Março de 1931 — N.º 1167

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Pela nossa terra!

As reclamações de Aveiro junto dos Poderes Públicos

Para atenuar a crise de trabalho as obras : : do pôrto e o concerto das estradas : :

Uma comissão composta pelos srs. dr. Artur Silveira, governador civil do distrito; major Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro; Henrique Rato, da Junta Geral; dr. Lourenço Peixinho, presidente da Câmara e provedor da Misericórdia; capitão Pedreira, comandante da Polícia; um representante da Associação Comercial; dr. Querubim do Vale Guimarães, vice-presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Diniz Gomes, presidente da Câmara de Ilhavo; dr. Antero Machado, da Câmara de Estarreja; António Ferreira, da Junta de Freguesia da Vera-Cruz; Egas Salgueiro, dos Armadores de navios de pesca; Albano Pereira, do *Sport Club Beira Mar*; tenente Figueiredo, do *Club dos Galitos* e Cipriano Neto, do *Recreio Artístico*, esteve esta semana em Lisboa onde, junto do Govêrno, fez várias reclamações de interêsse regional, levando na cabeça do rol a construção imediata do pôrto de Aveiro.

O sr. governador civil expoz, com toda a clareza, também, a situação económica do distrito, referindo a gravíssima crise que as indústrias e conseqüentemente as classes trabalhadoras atravessam, crise que até certo ponto a efectivação das obras do pôrto viria atenuar, como é fácil de prevêr.

O sr. general Domingos de Oliveira respondeu, afirmando que o Govêrno tem o maior empenho em dar solução á grave crise que entre nós se está desenhando e considera integrada no seu programa de fomento nacional a realização das obras pedidas.

O pôrto de Aveiro é considerado uma obra importantíssima, não só de interêsse regional, mas ainda de interêsse nacional, motivo por que o Govêrno vai dedicar-lhe imediàtamente toda a sua atenção. Os comissionados agradeceram e dirigindo-se, a seguir, ao ministério do Interior ali fala de novo o sr. dr. Artur Silveira que repete ao sr. coronel Lopes Mateus os desejos da comissão.

O sr. ministro do Interior declarou que a construção do pôrto e, em geral, todos os interêsses de Aveiro, lhe mereciam uma particular simpatía não só como ministro, mas ainda porque passou uma grande parte da sua vida nesta cidade. Sempre se tem interessado pelo progresso de tão importante região e por isso junto dos seus colegas das Finanças e do Comércio não deixará de trabalhar para que a construção do pôrto se faça sem mais delongas. E para isso se tomarão providências no sentido de destruir as peias burocráticas que entravam a acção do Govêrno, promulgando medidas que permitam reduzir as formalidades habituais.

O distrito de Aveiro manter-se-há integro!

E prosseguindo, o sr. coronel Lopes Mateus aproveitou o ensejo para afirmar que na próxima refórma administrativa que o Govêrno projecta publicar, o distrito de Aveiro será mantido, visto ser seu propósito manter os legítimos interêsses criados. E concluiu por afirmar que a Comissão podia contar com a sua bôa vontade e que estava certo que as obras do pôrto de Aveiro seriam, em bréve, uma realidade.

A comissão esteve também no ministério das Finanças, onde ouviu as mesmas promessas, e avistando-se com o sr. general Teófilo Trindade, presidente da Junta Autónoma das Estradas, a quem convidou para visitar a região de Aveiro a-fim-de avaliar, de *visu*, o estado em que se encontram as vias de comunicação, dêle recolheu a certeza de que aqui viria ainda êste mês ou em abril próximo.

O sr. ministro do Comércio, que igualmente foi abordado sôbre as obras a realisar no nosso pôrto, declarou á comissão que elas se iniciariam muito em bréve, visto que o Govêrno, em virtude da situação especial que se atravessa, resolveu publicar um decreto simplificando as normas burocráticas.

Muito bem. Nem outra resposta era de esperar do sr. dr. Antunes Guimarães, visto que, estando o pôrto de Aveiro incluído nas obras de fomento nacional, que fazem parte do programa da Ditadura, tanto êle como os seus colegas têm o máximo empenho em as vêr não só começadas, mas inclusivamente concluídas no mais curto praso.

E' êsse também o desejo de *O Democrata*, quer queiram quer não os que, por facciosismo, por espírito de seita ou por baixos sentimentos já manifestados, julgam o contrário.

"O Democrata,,

De *O Figueirense*, da Figueira da Foz:

Entrou agora no 24.º ano de existencia, este semanario republicano de Aveiro, que é dirigido pelo velho e considerado republicano Arnaldo Ribeiro.

Poucos jornais de provincia podem orgulhar-se de ter alcançado tão larga vida como *O Democrata* o poude fazer.

Tendo lutado e continuando a lutar com inimigos rancorosos e desleais, tem sabido manter-se dentro das bôas normas do jornalismo, sem descer a baixesas, mas tambem sem abandonar o campo da luta donde tem saído sempre vencedor.

E', portanto, justificada a satisfação que exteriorisou com o seu 24.º aniversario.

Daqui o felicitamos sinceramente, com os desejos de que conte mais anos.

Da *Gazeta de Coimbra:*

Entrou no vigéssimo quarto ano da sua publicação o nosso presado colega de Aveiro, *O Democrata.*

Vinte e quatro anos de publicação para um jornal de provincia, atentas as enormes dificuldades com que luta a chamada pequena imprensa, é muito. E se nesses vinte e quatro anos o jornal se consagra a um ideal e por ele se bate com denodo e brilhantismo, trata-se duma obra deveras notável e digna de menção.

Por todos esses motivos, não podemos deixar de felicitar o ilustre director e proprietário de *O Democrata* e nosso presado amigo, sr. Arnaldo Ribeiro.

De *O Despertar* da mesma cidade:

Entrou em novo ano de existencia, pelo que vivamente o saudamos, êste nosso distinto colega, que sob a direcção do sr. Arnaldo Ribeiro, vigoroso jornalista e velho e indefectivel republicano, vê a luz da publicidade na hospitaleira e laboriosa cidade de Aveiro.

Ao *Democrata*, que à terra e região em que se publica e à Republica tem prestado os melhores serviços, que urge pôr em destaque, desejamos efusivamente que muitos mais anos conte.

Do *Sul da Beira*, de Santa Comba Dão:

Entrou em um novo ano de publicidade o nosso distinto confrade *O Democrata* que, sob a direcção brilhante de Arnaldo Ribeiro, se publica na linda cidade de Aveiro.

Fazemos votos pelas contínuas prosperidades do prestimoso colega.

De *O Povo de Pardilhó*:

Vai entrar no 24.º ano de vida jornalistica este nosso presado colega, que se publica em Aveiro, cujos interesses vem defendendo com o maior brilho e denodo.

Na questão do porto de Aveiro, em que o acompanhámos, aquele jornal tomou a vanguarda do combate. E nem as contrariedades que sofreu, nem as calunias com que pretenderam manietá-lo conseguiram abrandar-lhe o calôr e o entusiasmo com que triunfou.

Por isso o felicitamos muito cordealmente, desejando-lhe uma longa vida, defendendo os interesses e progressos de Aveiro e estigmatisando os erros e as incoerencias dos seus politicos, como até aqui.

Da *Defesa de Arouca*:

Atingiu, com o seu número de 28 do mês findo, o 24.º ano de existencia, pelo que cordialmente o felicitamos apetecendo-lhe as maiores prosperidades, este nosso apreciado confrade aveirense.

Brilhantemente dirigido pelo velho republicano sr. Arnaldo Ribeiro, *O Democrata* tem seguido, quer na defesa do regime quer na dos interesses regionais, uma linha de conduta que muito o nobilita.

De *O 28 de Maio*, da Povoa de Varzim:

Também êste querido colega de Aveiro, a Veneza Portuguesa, com o seu n.º de 28 do mês findo entrou no 24.º ano de vida.

Semanário republicano, mas pondo acima dos credos políticos os interêsses dêste velho Portugal, que tão infeliz tem sido com a polítiquice, tem prestado um concurso valioso à obra grandemente patriótica da Ditadura, pelo que o temos como um bom companheiro de luta.

Para êle, pois, os nossos cumprimentos amigos, com o desejo forte de que continui com uma vida longa e feliz.

De *O Ilhavense*, de Ilhavo:

Entrou no 24.º ano da sua publicidade êste brilhante semanário que em Aveiro se publica sob a intrépida direcção do nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro.

Que conte muitos mais, sempre com a mesma coragem, são os nossos votos.

Da *Gazeta de Arouca*:

Acaba de entrar no 24.º ano de publicação êste nosso distinto colega aveirense, dirigido pelo experimentado jornalista sr. Arnaldo Ribeiro.

Enviamos ao *Democrata* as nossas saudações.

* * *

José Martins de Araújo, sócio do Sport Club Vianense *onde lê sempre com prazer o jornal de V.; republicano de sempre e ainda amigo dedicado da cidade de Aveiro, pede licença para lhe enviar as mais sinceras felicitações pelo 24.º aniversário do valoroso* Democrata *estrénuo defensor da República e que com a estima geral dos republicanos de Viana, pode contar.*

As transcrições que aí ficam não as fazemos por vaidade, mas sim para melhor agradecermos os cumprímentos dos que nos quizeram distinguir com referências ao nosso aniversário. A todos muito obrigados.

Vêr a 4.ª página

EXCERTOS

O LAICISMO

O que é o laicismo senão a propria tolerancia?

Ser laico é querer que o pensamento seja sempre livre, que toda a ideia seja exposta.

Ser laico é querer que a força fique extranha ao conflito calmo das ideias.

Ser laico é querer um estado igualmente respeitoso dos que crêem e dos que duvidam; dos que prégam e dos que investigam.

Ser laico é querer uma escola onde se ensine ás crianças não os dogmas que dividem, mas a sciência que reüne. Em uma palavra: ser laico é querer a livre investigação da verdade e a livre união do bem.

O futuro terá dificuldade em compreender que êste ideal tenha sido considerado como um crime, que êste esfôrço de probidade calma tenha podido provocar a cólera, o ódio e a calúnia.

ALBERT BAYET

IMPRENSA

«DIÁRIO DA MANHÃ»

Anuncia-se para bréve o aparecimento, em Lisboa, dum novo jornal, órgão oficioso da Ditadura, que terá o título da epígrafe e cuja empreza adquiriu as oficinas e séde de *O Mundo* pela quantia de 800 contos.

Consta que para dirigi-lo foi convidado o sr. dr. Garcia Pulido, sendo o corpo redactorial recrutado a preceito de modo a impôr o *Diário da Manhã* como jornal moderno, doutrinário e de larga informação.

Banco do Minho

Por terem prestado as fianças que lhes foram arbitradas pelo tribunal de Braga, acham-se em liberdade os responsáveis pelo descalábro da antiga casa de crédito, que tantas pessôas prejudicou, e a algumas arruinou, deixando-as na miséria.

A nota de culpa do Ministério Público diz que desencaminharam, com a cumplicidade do Conselho Fiscal, os títulos dos clientes depositados no Banco do Minho, que empenharam no *Midland Bank* em 4.543.181$37, e faltaram á verdade para distribuïrem um dividendo fictício de 4$00, viciando e falsificando a escrita do Banco e dando como intervenientes em certos actos, pessôas que nunca nêles figuraram. Além disso, os arguidos desencaminharam um bilhete de tesouro de 50 contos, em depósito na filial de Lisboa, entregando-o a uma pessoa estranha, sem conhecimento do depósitario, etc.

Ora é por causa disto e do mais que os lesados reclamam um castigo rigorôso para os delinqüentes que—também estâmos de acôrdo—não devem ficar impunes, sob pena da Justiça sofrer grande abalo no seu prestígio.

Ferreira do Amaral

Deixou de existir em Lisboa o coronel Ferreira do Amaral que, quer como militar quer como comandante da Polícia de Segurança Pública, se distinguiu por fórma a merecer o justo galardão da Pátria reconhecida.

Ferreira do Amaral serviu na Africa e na Flandres, dignificando o Exército Português. Mas como comandante da Polícia a sua acção foi tão benéfica na capital, principalmente quando se defrontou com a *Legião Vermelha*, que, não mais será esquecido o valor e o prestígio do destemido oficial, que ontem foi a enterrar com todas as honras, visto a êle se dever o restabelecimento da disciplina e da ordem nas ruas de Lisboa, onde um dia chegou a caír atingido pelas balas dos criminosos que, á traição, o quizeram liquidar.

Não o conseguiram, então; a morte, porém, se encarregou agora de o fazer, o que devêras sentimos, porque também é de menos um sincero republicano nas hostes da Democracia.

Sem notícias

Aquêle audáz navegador, António Gomes Viegas, que, numa frágil embarcação de 8 metros de comprido por 2 de largo, se fez ao mar no dia 1 de maio de 1930, saindo de S. Martinho do Porto, sua terra natal, com rumo ao Brasil, até hoje — e já lá vão 10 mêses! — nada — é desconhecido o seu paradeiro.

Não foi coisa que nós não prevíssemos ao noticiar tão arriscado empreendimento. E tanto que lhe dissémos de cá:

—Adeus, Viegas, que te vais á vela!...

Pobre homem!

Para o que lhe havia de dar aos 50 anos!

Este numero foi visado pela comissão de censura

André

Nós supúnhamos, julgávamos que o comendador André era uma pérola, uma joia entre os democráticos, seus correligionários de agora. Que apenas o preocupava a ânsia de se tornar notado, de fazer figura, tamanha a sua vaidade, por todos reconhecida. Mas qual! André, *tocador do órgão*, tem de ser como os parceiros facciosos e de aí as referências malévolas á nossa conduta política como se essa conduta não tenha sido a mais coerente, a mais lógica, a mais consentânea com o nosso carácter.

Republicano, nunca estivemos filiado em partido algum, não obstante nos primeiros tempos da República nos inclinarmos para o sr. dr. Afonso Costa por concordância mais ou menos com os seus pontos de vista. Mas tendo surgido a célebre questão das isenções militares a 50 mil reis por mancebo, que o *Democrata* agitou, e em todo o país fez éco, de tal modo o sr. dr. Afonso Costa se conduziu perante essa criminosa exploração que, arvorando a bandeira da independência, não mais pensámos em partidos, para apenas conservarmos a nossa qualidade de soldado da República.

Pensámos um dia em ir para a Africa trabalhar? Sim, pensámos, porque, na altura, não viamos outra maneira de adquirir o que o *Democrata* gastou, combatendo pela moralidade dentro da República e pelo respeito que lhe era devido. Mas não fômos Desistimos dessa ideia. Porém, mesmo assim, quere o André que um jornal do Pôrto nos pergunte se cá por casa se sabe alguma coisa com respeito a certa colocação na Africa...

Quem tem bôca não manda assoprar —*ó comendádô*!

Cá em casa sabe-se isto: que, felizmente, nunca precisámos da República para nos dar interêsses nem honrarias. Nunca! E o gesto que tivemos a quando da proclamação do novo regimen, dispensando um lugar que nos foi oferecido em Aveiro, gesto que nem todos teriam em igualdade de circunstâncias, seria o bastante para nobilitar um carácter se, a pretendê-lo igualar a outros, que só denunciam baixêsa, não aparecessem catões como o André a expelir veneno por todos os póros.

Mas ainda assim podemos dormir descansados, porque nem trinta Andrés serão capazes de... nos destronar!

Quanto mais um!

O Santo Tirso!...

Aniversário lutuoso

Passa àmanhã o primeiro aniversário da morte do saüdoso tenente-coronel António de Morais Machado, que na guarnição militar de Aveiro deixou muitas simpatías devido ao seu primorôso carácter e brio militar.

Curvâmo-nos perante a memória do ilustre oficial, que foi um presado amigo nosso.

Sêlos postais

Devem ser ámanhã postos em circulação novos sêlos de franquia postal cujas taxas variam entre $04 e 5$00.

Pertencem ao tipo *Lusíadas*, não podendo, porém, ainda dizermos nada sôbre a sua perfeição.

Teatro Aveirense

Deu ontem o seu primeiro espectáculo, representando *O meu menino*, a Companhia Artistas Unidos, que hoje levará á scena a outra super-farça em 3 actos, *Bôa noite, sr. Borges!*

Os bilhetes esgotaram-se.

Homenagem

Por iniciativa do sr. comandante Rocha e Cunha vão ser colocados numa das salas da Capitania do pôrto, onde s. ex.ª superintende, os retratos de António da Benta, recentemente falecido nesta cidade, e do arrais Gabriel Ançã, de Ilhavo, que tanto se distinguiram por actos de salvação na nossa costa marítima.

Como preito á heroicidade, aplaudimos.

O TEMPO

Os últimos vendavais trouxeram consigo alguma chuva, que estava a ser precisa. E com isso os dias aqueceram, notando-se que caminhâmos apressàdamente para a Primavera.

Se já falta tão pouco...

JORNALISMO PROVINCIANO

Também o nosso colega *O Regional*, de S. João da Madeira, referindo-se á atitude do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, publicou um artigo que aqui se transcreve pela importância que isso traz á defêsa da nossa causa.

Diz assim o presado confrade:

E' o jornalismo uma missão de tão alta responsabilidade que nem qualquer individuo de honorabilidade duvidosa deve ser tolerado na tribuna da imprensa periodica a dirigir a palavra á multidão dos leitores. E' preciso, ou deve ser preciso, que o escritor dos jornaes tenha, alem da noção dos quatro pontos cardeaes, uma intuição de probidade que o impônha, para que o tomem a serio, para que se não tomem por embuste atitudes desassombradas e limpas.

Fóra disto não ha jornalistas—ha jornaleiros. Fóra disto não ha o sacerdocio da pena—ha uma forma mais ou menos habilidadosa de ganhar a vida.

Ora ha tempos, fundado que foi o Sindicato da Pequena Imprensa da Provincia, solicitou o novo organismo, do Governo, a concessão da *Carteira de Jornalista* para os seus diversos associados. Pois a imprensa diaria, que já gosava desta e ainda doutras regalias, muito longe de apoiar a nossa pretenção oficiou imediatamente ao Snr. Ministro do Interior no sentido de a contrariar.

Mas porquê? — perguntarão os leitores.

Mas porquê?—perguntamos nós tambem.

Certamente porque não estamos destinados a transpor os humbrais da imortalidade a que se destinam tantos talentos que por lá enxameiam. Certamente porque a imprensa diaria é alfôbre de sumas intelectualidades que de modo nenhum podem hombrear com os pacovios da provincia, que pouco mais sabem do que o A B C.

No entanto, Deus sabe quanta miséria por lá vai, como nós sabemos quanta mercadoria avariada nos chega nesses tantas vezes banalissimos papeluchos que diariamente nos chegam ás mãos.

A imprensa diaria, que podia, não dizemos já solidarisar-se comnosco mas ao menos manter uma neutralidade que a não honraria, mas que tambem a não deshonrava, preferiu passar-nos rasteira, deixando vêr no cinto a navalha de ponta e mola.

Mas cá estamos de pé e inabalaveis. Se a imprensa diaria se dedigna emparceirar comnosco, nós sempre lhe diremos que seremos, efectivamente, muito humildes, que, na verdade, os nossos jornaes pouco pesarão na vida nacional; mas que ainda preferimos a nossa insignificancia á vaidade tôla e, sobretudo, injustificada com que eles procuram contrariar os nossos intuitos.

Fiquem-se os da imprensa diaria com os seus pergaminhos e a sua presunção descabida. Nós, os da provincia, é que não queremos, de modo algum, possiveis confusões, pois que eramos incapazes de assumir essa atitude honrosa ou deshonrosa—como quizerem—que os jornalistas da imprensa diaria tomaram contra nós.

Sim, eramos incapazes disso, como somos incapazes de pôr ao serviço de qualquer emprêsa, por paga, o nosso cérebro e a nossa pena.

E' que os profissionais do jornalismo, cá na província, não são contratados: trabalham por conta própria...

Aos nossos assinantes das colónias, Brasil e America do Norte

A administração deste jornal vem pedir a todos quantos fóra do continente o recebem a fineza de mandarem pôr em dia as suas assinaturas, algumas das quais se acham bastante atrazadas.

O *Democrata* vive exclusivamente dos seus recursos proprios, não estando enfeudado a pessoa nem a *coteries* para, com independencia, poder cumprir a sua missão. Nestas circunstancias e porque todas as despezas que a sua publicação acarreta são pagas com a maxima pontualidade, necessario se torna que o nosso apêlo seja atendido, como esperâmos, e desde já agradecemos.

Efemérides

14 de Março

1829—Nasce no Pôrto o grande jurisconsulto e poéta dr. Alexandre Braga (pai).

1848—Os estudantes e o pôvo de Viena de Austria proclamam a República.

1900—O deputado republicano Xavier Esteves faz a sua estreia parlamentar.

1908—No Pôrto são aclamados os seguintes nomes para candidatos republicanos pelos dois circulos da cidade: Guerra Junqueiro, Antão de Carvalho, Antônio Luís Gomes, Pádua Correia, Basílio Teles, Duarte Leite, Alfredo de Magalhães, José Caldas, Paulo Falcão e Nunes da Ponte.

1909—Anuncia-se a saída de Portugal do capitão Djalme de Azevedo, um dos republicanos mais perseguidos pela monarquia, e que dirigiu, no Pôrto, o jornal *O Alarme*.

1910—Alexandre Braga ataca, com grande veemência de frase, os actos do bispo de Beja.

1911—Suicida-se o socialista Guedes Quinhones.

1912—Contra os reis da Itália são disparados três tiros de revólver, que os não atingem.

Descanso semanal

Na reünião da assembleia geral extraordinária realisada segunda-feira na *Fénix de Aveiro*, voltou, de novo, a ventilar-se esta antiga questão, tendo-se pronunciado sôbre o assunto alguns sócios que apresentaram vários alvitres sôbre a maneira de se conseguir em todo o concelho o descanso semanal com o encerramento dos estabelecimentos.

A Direcção da nova colectividade, fundada recentemente para defender os interêsses e as regalias dos empregados no comércio, envida esforços por que a velha aspiração da classe e da maioria dos comerciantes se torne em realidade.

Fenomenal!

No logar de Quintans, freguezia da Oliveirinha, uma mulher de nome Maria Parca, casada com Daniel Caseiro, deu no dia 27 de fevereiro último á luz 7 crianças do sexo feminino, todas mortas, visto terem apenas seis mêses de gestação.

Este fenómeno é dos mais raros que se registam nos nossos sítios, encontrando-se a parturiente quási restabelecida do abalo a que deu origem o extraordinário caso.

E' duma pessôa ficar a suar...

Ria de Aveiro

=o=

Pensando a Comissão de Iniciativa e Turismo desta cidade publicar, dentro em bréve, uma desenvolvida notícia de propaganda sôbre a pesca e a caça despo tiva na nossa ria, bem como sôbre as condições dos desportos náuticos na laguna, vem a propósito o que á Repartição de Jogos e Turismo já foi comunicado pela referida Comissão e que passâmos a reproduzir:

A Ria de Aveiro é uma extensa laguna, semelhante á de Arcachon, com perto de 50 quilómetros de extensão entre Ovar e Mira, paralela á Costa, e de 1 a 10 quilómetros de largura, formada por numerosas bacias, cales, canais, esteiros e valas. Comunica com o mar pela Barra, a 8 quilómetros de Aveiro. Nela desaguam numerosos rios e ribeiras. Os principais são o Vouga, o Antuã, o Bóco e a ribeira de Mira.

A Ria banha e cobre 54.000 hectares de terreno. As principais espécies ictiológicas que nela se encontram são: na zona salgada, isto é, em que a água entrada do mar contém a sua inteira salinidade, todas as espécies do litoral que costumam freqüentar as praias e embocaduras dos rios. Entre elas: corvina, choupa, dourada, bóga do mar, rúivos, robalo grande, larote, congro, moreia, cação, raia e faneca.

A pesca destas espécies póde fazer-se á cana ou á linha (anzol) do molhe sul da Barra, ponte das Portas de Agua, molhe da Cambeia ou de barco, sendo, porém, perigosa a aproximação do canal da barra em barco de amador, pela impetuosidade da corrente e, por vezes, pela fôrça das vagas.

A pesca á linha, em barco ancorado na pròximidade do Forte, é fácil e muito freqüente. A principal pesca feita por êste sistema é a do robalo, mugem, sôlha, algumas vezes da taínha, do safío, choupa e congro.

A pesca do safío e do congro faz-se de noite, nos molhes da barra e do Forte.

Dos moluscos, fauna permanente da Ria, de fácil e sempre divertida colheita, há o mexilhão (Mytilus), berbigão (Cardium), ameijoa (Tapes) e *navalhas* ou *lingueirão de canudo*.

O mexilhão póde colher-se á mão nas pedras do molhe sul da barra na maré baixa.

O berbigão colhe-se à mão nas areias do Forte e nas praias de água baixa de S. Jacinto e Costa Nova.

O *lingueirão de canudo*, interessante pesca que se faz lançando sal nos orifícios que o molusco abre na areia, aparece apenas na Costa Nova.

Crustaceos: caranguejo escuro (Carimus merenas) e o camarão vermelho (Palaemon serratus).

Na zona salobra há a taínha (Mugil cephalus), ilhalvo (Mugil cápito), garranto (Mugil duratus) e negrão (Mugil chelo) robalo; duas espécies de linguados, rodovalho, camarão bruxo (Atherius presbiter) agulha e choupa.

Nas águas dôces, a montante da ponte de Angeja, há bógas, barbos, pimpões (Carrassius vulgaris e Carassius auratus) e ruivacos (Lenciscus). Lampreia e sável que sobem o rio para desova.

Em toda a zona salgada, salobra e de água dôce há enguias.

Nas águas dos rios e ribeiras da região serrana, entre Macieira de Cambra e Sever do Vouga, há a truta. Há pouco ainda foi repovoado o rio Caima com 20.000 trutas.

A Ria presta-se admiràvelmente ás pescarias colectivas e desportivas, por meio de rêde de arrasto, *chincha*.

O seu uso está regulamentado.

As *chinchadas* de amadores são um divertimento predilecto dos freqüentadores da praia da Costa Nova.

E' justo

O sr. major Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro, prometeu, segundo diz o nosso colega *Concelho da Murtosa*, uma visita aos seus domínios com o fim de apreciar, *de visu*, o estado a que chegaram os cais e ribeiras e ordenar os respectivos concertos.

E' justíssimo que assim aconteça. Da Murtosa entram avultadas quantias para o cofre da Junta visto ser o concelho que mais território alagadiço possue, mas até hoje ainda não conseguiu um único melhoramento a-pezar-dos enormes sacrifícios a que está sugeito. Espera-se, pois, que o sr. major Gaspar Ferreira, atendendo ás reclamações que lhe forem apresentadas, não deixará de, na medida do possível, prestar áquela terra os benefícios de que tanto carece.

Serviço militar

Um decreto do Ministério da Guerra, há pouco publicado, isenta os mancebos que êste ano tenham de ser encorporados nas fileiras do exército, de prestar êsse serviço, no caso de assim o desejarem, mediante o pagamento de 2.500$00 e a taxa, nos termos da legislação vigente.

E' uma verba importante que reverte a favôr do Estado em vez de ir para a algibeira dos que negociavam os livramentos como quem negocia qualquer mercadoria.

Macau

A conferência que sôbre esta nossa colónia realisou, a semana passada, o aluno do curso complementar de Letras, Domingos Andrade, é digna de mais duas linhas de referência por quanto ela foi de molde a interessar a assistência que atentamente o escutou.

No final fizeram-se projecções dos aspectos geográficos mais característicos da rica colónia portuguesa do Extremo-Oriente, explicando o sr. Rocha e Cunha que, como oficial de marinha, teve ocasião de a visitar, essa interessante parte da sessão á medida que as vistas iam aparecendo.

O sr. dr. Armando Cortezão, que presidiu, falou por último sôbre a crise da actualidade, terminando por agradecer a honra do convite para assistir á conferência.

Os estudantes, em certa altura da sessão, manifestaram-se como os futebolistas em campo—*zacatraz, zacatraz, zacatraz!*

Póde ser muito moderna essa fórma de exteriorisar sentimentos patrióticos, mas para usar dentro duma sala, dum teatro ou, enfim, de qualquer recinto onde seja exigida compostura, francamente: não aprovâmos.

Tudo se quere nos seus logares próprios.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, o sr. José Pedro Ferreira; ámanhã, a sr.ª D. Belmira de Aguiar Oudinot e o sr. Francisco Pereira de Melo; no dia 16, o sr. Artur Amador, da Ponte da Rata; em 17, o sr. dr. Manuel Marques Damas, professor da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira; em 18, a sr.ª D. Maria Emilia Machado da Cruz, dilecta filha do sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel medico de Infanteria 19 e o sr. João Pinho das Neves Aleluia e em 19, a sr.ª D. Candida Dolores Duarte Peixinho, esposa do sr. Jerónimo Peixinho; a gentil tricaninha Aurea Ferreira, filha do sr. João Pedro Ferreira e os srs. tenente José Reinaldo Oudinot José Martins Taveira e Antonio José Nunes Rangel.

Casamentos

Realisou-se no ultimo sabado o casamento, por procuração, da sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira Reis, filha do sr. Artur Reis, com o sr. Joaquim dos Santos Dias, actualmente empregado superior dos caminhos de ferro em Huambo (Africa Ocidental) para onde a noiva parte brevemente.

Ao gentil par auguramos um futuro perene de venturas.

Doentes

Agravaram se ultimamente os padecimentos da sr.ª D. Ermelinda de Melo Cardoso, estremosa mãe dos nossos amigos drs. Pompeu Cardoso e José Cardoso.

—Tambem continua inspirando cuidados o estado de saude da sr.ª D. Clementina Calheiros, esposa do sr. Antonio Calheiros, gerente da Vacuum Oil Company.

—Com um ataque de reumatismo gotoso recolheu ao leito o nosso velho amigo dr. Eugénio Couceiro, considerado clinico local.

Desejâmos a todos rápidas melhoras.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o sr. João de Moraes Machado, chefe de serviço dos caminhos de ferro do Estado, residente em Lisboa.

—Vindo de Alter do Chão, onde fazia serviço, já se encontra entre nós o sr. tenente João José de Figueiredo Gaspar, de Cavalaria 8.

—Afim de tratar da saude dum filhinho, um tanto abalada, partiu com a familia para a Costa Nova o nosso amigo José Nunes Guerra, digno escrivão de Direito em Soure.

"Aveiro em fóco,,

=o=

Vão muito adiantados os ensaios desta revista local, cuja *premiére* está para bréve.

Entram nela, como já dissémos, elementos vários e que se acham animados dum grande desejo de apresentar coisa com graça, sem ferir ninguém.

Vamos a vêr.

V. Ex.ª vem a Aveiro?

Um achado

=o=

No areão de Mira foi encontrada por um guarda fiscal, no dia 3, uma pequena caixa de alumínio que o mar arrojára á práia, a qual continha dentro um rectângulo de papel onde se lê:

Este pequeno submarino, lo arrojo al agua el dia 17 de Febrero de 1931 a 12 millas al oeste de Vigo.

La feliz persona que lo encontre puede enviar este papel a la direccion que se adjunta y le será gratificada con 100 pesetas.

A bordo del vapor español ZALLA.

Direccion
Bernardo Larrazabal
Calle San Roque
Portugalete—Viscaya

O guarda fiscal em referência entregou ao sr. José Gonzalez, vice-consul de Espanha nesta cidade, a caixinha com o seu contéúdo.

O cartaz de turismo

Só esta semana vimos o cartaz de propaganda de Aveiro que obteve o primeiro prémio no concurso há pouco realisado. A ideia foi feliz e o seu conjunto agradou-nos. Mas há uma coisa que, para honra de Aveiro, tem de ser substituída—a mulher!

A mulher do cartaz de propaganda de Aveiro não póde ser a que nós vimos e que tanto nos horrorisou. Essa mulher tem de ser uma tricana linda, uma tricana que represente a belêsa das afamadas tricanas de Aveiro. Tudo o que não seja isto é caír no ridículo, pelo contrasenso. Falâmos ainda a tempo de remediar o mal. Que a Comissão de Iniciativa e Turismo veja o que vai fazer e nos atenda. Nada de precipitações. O que está é uma coisa simplesmente de fugir, que não atrai por princípio nenhum.

Uma mulher bonita, pois, de rôsto esbelto, a representar a tricana de Aveiro e bem contornada, é o que deve ser.

Esta a nossa opinião que aqui deixâmos expressa com toda a lealdade.

As nossas estradas

—:—

Para que possam avaliar bem do estado a que chegaram as estradas que ligam esta cidade aos concelhos visinhos e á estrada nacional n.º 10, foram algumas entidades convidadas a visitar Aveiro logo que lhes seja possível, entre elas o sr. Presidente da Junta Autónoma das Estradas que, se aceitarem, é a melhor fórma de conhecer o estado lastimoso em que elas se encontram.

Pelo Ministério do Comércio foi últimamente concedido um subsídio de 40 contos para concertos. Mas o que é isso se tanto há a exigi-los e com a máxima urgência?

Nem com o dôbro, nem com o triplo, crêmos, se conseguirá fazer coisa de geito e que se veja.

Postais ilustrados

=o=

Devem ser por estes dias postas á venda novas colecções de postais com vistas de Aveiro e outros assuntos, cuja edição do activo e arrojado comerciante Souto Ratola muito o nobilita como propagandista da nossa terra e cercanias.

São, ao todo, 91 numeros em preto brilho, sépia e coloridos.

Missa de sufrágio

=o=

A *Banda José Estêvão*, desejando significar o seu sentir pelo falecimento dum dos seus melhores amigos, o sr. António Dias Simões de Carvalho, mandou no dia 9 rezar uma missa na igreja da Misericórdia, que esteve bastante concorrida e no fim da qual foram distribuïdas esmolas aos pobres.

Numa eça, colocada a meio do templo, via-se o retrato do extinto envolto em crépes.

Um manifesto

=o=

Alguns estudantes da Universidade do Pôrto dirigiram aos seus colegas um extenso manifesto com o título de—*Pela Universidade do Novo Ritmo!* — em que os chama a colaborar nessa ideia, mostrando-lhes as vantagens duma sólida união de todos para tal fim.

O manifesto que, donde a onde, faz citações a respeito de ideias desenvolvidas, termina assim:

Educar é o melhor meio de acção.

Um cérebro que se abre para a luz da sciência é um cérebro que se fecha para a escuridão da masmorra.

A noite opõe-se ao dia.

Não póde haver sciência humana que não tenha laços muito íntimos com a metafísica — *de la phylosofie au cœur* — no dizer de Guyot.

Uma educação que se não prende a uma filosofia, não faz sentido.

Seja espiritualista ou materialista, mas seja. As nossas Universidades, sempre a tiveram: as gerações passadas foram vagalhões de esperanças, foram auréolas de luz.

Nós, os rapazes de então—1890—fomos até certo ponto mais felizes que os rapazes de hoje. Educados na filosofia sistemática, negativista, da Revolução, que foi o Evangelho de todos nós, acompanhámos frenèticamente, em delírio patriótico, os mestres iconoclastas que os havia com talento, larga cultura, altíssimo prestigio moral... (Alf. de Magalhães. *Pôrto Académico*, 23-6-1925).

Á Universidade compete, pois, a nossa educação filosófica. Fazer sciência para dela concluir o estôfo duma metafísica.

Para isso precisa de ser livre, independente do poder central.

Em razão mesmo da sua natureza deve assumir uma independência em face do Estado, exercer sôbre êle o direito de livre crítica. (Guyot).

O despotismo, ainda que seja o despotismo maternal do amôr, produz fatalmente o enfraquecimento e a ruina (Bernardino Machado. *A Universidade*).

A Universidade tem que ir na vanguarda da legião que, entre nós, propugna pela causa do futuro; a ela compete dar o exemplo de todas as corágens e expôr-se a tudo, para que não resvale das mãos desta nação, o estandarte onde se lê: pela verdade, pelo Belo e pelo Bem. (idem).

A Universidade tem que ter o seu ideal filosófico.

Escola neutra não existe: a que assim se diz é a que defende o estatuído e assim é contra todas as aspirações, que sempre a renovar-se, são sempre contra a rotina.

Toda a Universidade que não tem uma ideologia é um corpo sem cabeça. As nossas Universidades têm-na: porém, mais ou menos disfarçada.

Todo o mestre tem uma tendência e para ela faz tender: por isso o mestre é o senhor do futuro.

A bôa educação, disse Kant, prepara não para o presente mas para o futuro.

A educação tem de fazer-se a braços com a vida. O futuro mental, filosófico e sociológico do educando, depende do educador. Este deve ter, a paixão dum apóstolo.

E' grande o pôvo cujos filhos são ávidos de saber e os mestres mais esfomeados de justiça que de dinheiro. (Vernochet).

Precisam-se atitudes claras. Estremem-se os campos. Romperam-se os últimos laços entre a teologia e a educação: as tendências só podem ser espiritualistas ou materialistas.

Estudantes: Olhêmos o formoso exemplo de nossos irmãos espanhois!

Os grandes educadores, pela palavra ou pelo exemplo, foram os grandes políticos da sua era: Garrett, Herculano, José Estêvão, Passos Manuel, Taine, Thiers, Scott, Gogol, Gorki, Lénine, Zola, d'Anunzio, etc.

Dentro da Universidade, preconisamos, pois, a política, no seu sentido mais alto e mais nobre.

A crítica deve ser a mais nobre função dum espírito livre. O nosso século, não é positivamente, aquêle escuro século XVII, em que a religião e os govêrnos eram superiores á crítica.

O século da razão, essa razão que levou Daudet ao insulto, foi o primeiro passo para a remissão da inteligência humana.

Mocidade: Dêmos o último!

Estudantes: exigi que os mestres vos orientem numa sã idealogia; exigi, que nesta hora incerta, o mestre, feito amigo, vos indique a estrada de Damasco.

A Universidade não é responsável apenas pelo nosso cérebro: é-o também, pelo nosso carácter.

Estudantes, parafraseando Ferrière, gritemos aos ouvidos de Portugal:

— Mestres, Pais, Governantes: na vossa frente levantamos a voz. A tarefa é imensa. A tarefa é urgente: TRANSFORMEMOS A UNIVESIDADE!

Empreza Central Portugueza, Limitada

Fábrica de massas alimentícias
(Em liquidação)

Vende-se esta instalação industrial, incluindo o prédio e todos os seus maquinismos a saber:

Grupo completo de máquinas em estado de novas do construtor *Werner & Pfleiderer* e respectivas fôrmas de bronze para o fabrico de todos os tipos de massas, para uma produção de 2000 quilos em 10 horas.

Motor a óleo pesado *Diesel M. A. M.* de fôrça de 45 H. P.

Secadores modernos por ventilação acoplados com motores eléctricos *Brown Boveri*.

Dinamo para iluminação, bombas, oficina de reparações, etc., etc.

Para tratar e mais esclarecimentos dirigir á Comissão Liquidatária — Empreza Central Portugueza, Limitada — Rua Almirante Candido dos Reis, 90 — AVEIRO.

Secção desportiva

FOOT-BALL

No Campo de S. Domingos defrontaram-se, no domingo, as primeiras categorias do *Club dos Galitos* com o *Grémio Prosperidade do Candal*, da A. F. do Porto, cabendo a vitoria ao grupo visitante por 4-2.

O *team* local, diga-se em abono da verdade, fez uma exibição péssima o que não sucedeu com os candalenses que combinaram bem, apresentando-se em boa fórma.

A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, satisfez.

* * *

Em Ovar tambem jogaram no mesmo dia em desafio do campeonato a *Associação Desportiva Ovarense* e o *Sport Club Beira-Mar*, ganhando aquêle por 4-1.

Do grupo aveirense, que se apresentou desfalcado, salientaram-se Roque e Alvaro.

* * *

Para ámanhã estão marcados os seguintes desafios: *Associação Académica do Porto* e *Galitos*, no Campo de S. Domingos e *Sporting Club de Espinho* e *Beira-Mar*, em Espinho.

Necrologia

Nesta cidade faleceram: Maria Ferreira, viúva, de 49 anos, dizimada pela tuberculose; Laurinda Simões Estima, de 17 anos, criada de servir, natural de Espinhel (Agueda); João Simões, casado, de 65 anos e Manuel da Naia Vélhinho, solteiro, de 64 anos.

* * *

Lêmos numa correspondencia de Vagos que tambem ali faleceu o dr. Isaac Domingues Ribeiro, antigo aluno do liceu desta cidade, pertencente ao grupo dos *perros*, isto é dos que não tinham pressa de chegar ao fim. Levou, por isso, muitos anos a formar-se em Direito, mas nunca fez uso da carta de bacharel.

E' de menos um companheiro cuja morte registamos com sentimento.

Agradecimento

Maria da Gloria Simões de Carvalho, comovidamente agradecida, publica o seu profundo e indelevel reconhecimento á ex.ma Direcção da Banda José Estevam e a todos os seus componentes, pela sentida demonstração de afecto e de saudade para com a memoria querida do seu nunca esquecido marido Antonio Dias Simões de Carvalho, mandando rezar uma missa na egreja da Misericordia em sua intenção. Tambem penhorada agradece a todas as pessoas que com a sua presença se dignaram honrar e engrandecer aquele piedoso acto e ainda a tantas quantas acompanharam o extinto á sua ultima morada, muitas das quaes não deixaram indicação dos seus domicilios.

A todos a sua eterna e comovida gratidão.

Aveiro, 12 de março de 1931

Agradecimento

A familia de Paulina da Cruz e Sousa vem por este meio tornar publico o seu profundo agradecimento ás pessoas que acompanharam a saudosa extinta á ultima morada, a todas protestando a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 10 de março de 1931

Casa de moradia

Compra-se, que tenha pequeno quintal e com mais de 5 divisões.

Ofertas para esta redacção a *J. C. A.*

Carvoaria

A nova carvoaria de Maria da Gloria de Oliveira Santos na Rua Direita, em frente á *Esperta*, tem sempre carvão da melhor qualidade assim como carqueja e lenha, pronta para fogões, que se encarrega de mandar a casa dos freguezes.

Preços sem competencia.

Lancha

Vende-se acabada agóra de construir, com madeira toda do Brasil, com toda a segurança, ferragens todas de metal, e proprias para pôr tolda, construída pelo ultimo modelo de 1930, e com o respetivo motor *Penta* que desenvolve um bom andamento, e tem a lotação para dez pessoas; com remos de tojo, americanos, e todas as mais pertenças.

Ainda no estaleiro, vende o construtor José Maria Lopes de Almeida, na Gafanha.

Deseja almoçar ou jantar bem?

Ide ao Vouga

É NA

Rua Tenente Rezende, 11--AVEIRO

Aberto até ás 2 horas da manhã

Terra de semeadura e mato vende-se junto ao passo de nível, norte da Estação de Quintans. Para informações: *Cruz & Peralta*—Quintans.

Motor a gazolina *J. Fivet*, 22 1/2 H. P, 1200, 1500 rotações por minuto, em estado de novo, com 3 meses de uso, podendo adaptar-se a uma bomba de tirar agua, vende-se.

Tratar com A. Serafim ou *Ferreira Pereira & C.a*—R. Direita—Aveiro.

ANTONIO JOAQUIM DE PINHO

Aveiro--Esgueira

Participa ao público que os adobes de primeira qualidade que tem nos seus areais os coloca com a maxima rapidez nos locais desejados, dentro da cidade, aos seguintes preços:

Adobes de parede, cada 100.			65$00
» de muro	»	»	55$00
» de 3/4	»	»	45$00
» mendões	»	»	35$00
Areia, carro			9$00

(Para fora de Aveiro, saber preços).

ANTONIO CERVEIRA
MÉDICO ESPECIALISTA
em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27, 2.º
Coimbra

Costa, Limitada

Tem á venda números de grande palpite para a próxima loteria de

400.000$00 assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericórdia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importância.

Santo António 1.º prémio... 3.000.000$00

DIRIGIR A COSTA, LIMITADA

SÉDE—75, Rua de S. Paulo, 77 **LISBOA**
FILIAL — 60, Rua da Prata, 62 TELEFONE 22475

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

medicos especialistas de doenças dos olhos veem dar consultas, em Aveiro, da 1 ás 5 da tarde, todos os sabados, no consultorio do dr. Pompeu Cardoso.

Tem despertado o maior interesse a

Feira do Livro

há dias inaugurada com enorme variedade em todos os géneros de literatura e de ensino, a preços reduzidíssimos. Na presente semana vão ser expostas sucessivamente interessantes espécies sôbre assuntos: *musicais, magnetismo, ocultismo, maçonaria, etc.*

Os amigos de livros e os bibliófilos não perderão o tempo visitando a Livraria Central, na Avenida Almirante Reis, 14 a 14-C, que também fornece catálogos a quem os requisitar.

Ourivesaria e Relojoaria — DE
Manuel Fernandes Lopes
Rua dos Mercadores AVEIRO

Ouro e prata, objectos artísticos, próprios para brindes. Ouro só pelo pêso.
Relógios de algibeira e pulso, em ouro, prata e aço—*Internacional, Zenith, Longines, Omega e Cortebert.*

Secção de optica:

Oculos, lunêtas e lentes de todas as marcas e de todos os preços.
Satisfazem-se as indicações médicas.
Oficina própria para todos os artigos.

Preços sem competência

VISITE V. EX.ª ESTA CASA QUE POUPA MUITO DINHEIRO E TEMPO

Sociedade das Aguas da Curía

(Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada)

Capital Social—Esc. 2.000:000$00

SÉDE=CURÍA

Assembleia Geral

E' convocada a Assembleia Geral ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde social, Curía, no dia 29 de Março corrente, pelas 14 horas, afim de:

a) Discutir, aprovar ou modificar o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas referentes ao exercício de 1930 e o parecer do Conselho Fiscal;

b) Fixar a retribuição dos corpos gerentes, no exercício findo, conforme os art.os 15.º, 18.º e alinea *b)* do art.º 33.º dos estatutos;

c) Eleger vogais para preenchimento dos lugares vagos nos corpos administrativos.

Curía, 9 de Março de 1931.

O Presidente,

Albano Coutinho

CASA Vende-se junto á Estação do C. de Ferro com luz electrica, grande quintal e água.

Informa a *Padaria Palmeira*—Aveiro.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Citação-Edital

1.ª publicação

Pelo Juizo Civel da Comarca de Aveiro e cartório do escrivão do 4.º ofício — Flamengo—correm éditos de 60 dias, a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, citando Abílio Martins da Cruz e mulher Maria Simões Coutinho, moradores que foram na Póvoa do Valado, mas hoje ausentes em parte incerta no Rio Grande do Sul, dos Estados Unidos do Brasil, para no praso de dez dias, findo que seja o praso dos éditos, pagarem na execução hipotecária que lhes move João Ferreira Vieira, casado, proprietário, da Póvoa do Valado e a êste, o capital de 6.000$00 escudos, que lhe estão devendo por escritura pública de 22 de Março de 1928, juros de oito por cento ao ano, dos dois últimos anos e do corrente e todas as despezas feitas e a fazer até real embolso, inclusivé a quantia de mil escudos de honorários a advogado, sob pena de penhora, seguindo-se os demais termos da execução.

Aveiro, 6 de Março de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luiz Flamengo

Novidade literária

NOITES BRANCAS
— DE
Carlos Vilas-Boas do Vale

Obra poética prefaciada pelo Dr. Jaime de Magalhães Lima

o o o

Pedidos ao depósito:

Livraria Atlântida

Rua Ferreira Borges, 103 a 111
COIMBRA

o o o

Acaba de aparecer

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o

Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rotulo

Depositarios em Aveiro
ULISSES PEREIRA, L.da

Vende-se em optimo estado o automovel *Fiat 503*—Garage *Trindade, Filhos*—Aveiro.

Ponche REI DE SIAM

É uma deliciosa bebida, já muito acreditada, e que se toma como LICOR OU PONCHE FRIO, como PONCHE QUENTE e como REFRESCO, tendo inclusivamente aplicação medicinal, pois de usa contra a GRIPPE e catarraes e ainda como reconstituinte na fraquêsa e outras afecções.

O Ponche REI DE SIAM

cuja marca está registada, recomenda-se pelo seu bom paladar, sendo tambem um magnifico aperitivo.

É sua depositaria em Aveiro a conhecida casa de mercearias, vinhos e outros generos alimenticios de

Bruno da Rocha & C.a

Largo da Estação Telefone N.º 105

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

Demerara-- **Em 18 de março** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DARRO Em **15 de Abril** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Deseado--- Em **29 de abril** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza **em 16 de Março** Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo Buenos Ayres.

ASTURIAS- **Em 30 de Março** para Madeira, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Aires.

ALMANZORA- **Em 13 de Abril** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Adubos SAPEC

A **SAPEC** vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6—AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia, Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

O seu a seu dono!

O "BRILHASSOL"

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimos a fineza de uma experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rápidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cosinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatisa.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, corticites, linolens, soalhos etc. No seu género, é oproduto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultâneamente. A própria criada aplica êste produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo *Dixi* é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. *Sodoma* é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontra-se á venda em quási todas as casas de comercio de Aveiro.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Uma menina, nossa conhecida, está, há algum tempo, como aprendiz, numa pastelaria. Um visinho diz-lhe:

—Deves comer aqui muitos pasteis.

—Engana-se. E' impossível. A patrôa conta-os.

—Então não comes nenhum?

—Não, senhor. Só os lambo.

Fotografia Vouga

Para orientação do publico publica-se a lista de preços de alguns trabalhos feitos neste *atelier*:

6 retratos para bilhete de identidade	6$00
Cartão	9$00
Postais em corpo inteiro	20$00
Duzia	27$00
6 postais busto	25$00
Duzia	32$00
6 retratos em postal feitos á luz artificial o que há de mais artistico, em sepia	30$00
Um retrato busto 18X24 igualmente feito á luz artificial, em sepia	30$00
3	60$00
Postais reclame, duzia	20$00

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Marca registada

Pois sim...

Mas a bicicleta DIANA impõe-se tanto pela sua categoria, que todos tentam imitar, como pelo baixo preço porque é vendida. DIANA é a marca de bicicleta que não tem rival por ser a mais perfeita, sólida e garantida. E' a bicicleta predilecta da região. Exigir sempre a sua *marca registada* para evitar falsificações. Grande sortido de todos os acessorios com especialidade artigos *Conventry, Bayliss e Diana*. Os bons revendedores teem sempre á venda esta reputada marca.

Ultima novidade — Acaba de reaparecer no mercado toda cromada e que não enferruja a bicicleta *Royal Enfield* a melhor que se fabrica na Inglaterra.

Unicos representantes para Portugal e Colonias

Carreira, Oliveira & C.ª, L.da

Sangalhos

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, côrte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.